

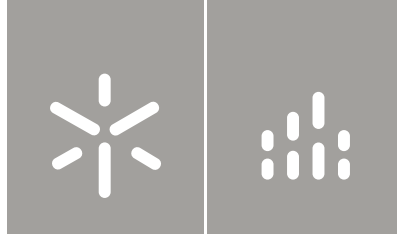


Ana Rita de Oliveira

Vale do Douro: entre uma imagem publicitada
e as suas múltiplas realidades paisagísticas

Universidade do Minho
Escola de Arquitectura





Universidade do Minho
Escola de Arquitectura

Ana Rita de Oliveira

Vale do Douro: entre uma imagem publicitada
e as suas múltiplas realidades paisagísticas

Tese de Mestrado
Ciclo de Estudos Integrados Conducentes ao
Grau de Mestre em Arquitectura

Trabalho efetuado sob a orientação do
Arquiteto Ivo Oliveira

AGRADECIMENTOS

Quero exprimir o meu agradecimento ao meu orientador, Professor Ivo Oliveira pelo apoio, incentivo, disponibilidade e ensinamentos demonstrados na realização da presente dissertação.

Quero também agradecer aos técnicos do Instituto Geográfico do Exército, pela colaboração prestada na obtenção das cartografias necessárias, assim como ao piloto Jorge Branco do Aero Club de Mirandela pelo voo proporcionado, permitindo-me assim, conhecer o território em estudo noutra perspectiva.

Exprimo também o meu agradecimento a todos os colegas e amigos envolvidos nesta dissertação, especialmente ao Hugo Sampaio, Cristiana Azevedo e a D. Fernanda por todo o apoio psicológico, paciência e carinho ao longo da fase mais complicada desta dissertação.

O meu maior agradecimento vai para os meus pais, pelo carinho, paciência, compreensão e incentivo psicológico e financeiro demonstrado neste caminho percorrido.

Ao meu namorado Júlio Rodrigues pela compreensão, disponibilidade e amor demonstrado durante todo este processo.

Vale do Douro:

entre uma imagem publicitada e as suas múltiplas realidades paisagísticas.

Esta tese pretende apresentar as múltiplas realidades paisagísticas existentes no vale do Douro, colocando-as em confronto com a imagem mais comum associada ao marketing turístico. As imagens mais divulgadas do Douro são cada vez mais um retrato parcial do lugar que passa a integrar a memória do turista. Quando o turista percorre o vale do Douro a realidade revela-se mais diversa, uma vez que os principais percursos turísticos são feitos entre Porto e Pinhão enquanto que a maior parte das imagens publicitárias são das grandes quintas a nascente de Pinhão.

Analizamos zonas do Douro onde identificamos semelhanças na relação do terreno com o rio, do terreno com as edificações e como é óbvio a presença de vinhas em todas essas zonas. Mas existem também momentos de exceção, ou seja, há características únicas e específicas de cada lugar, que lhes vão conferindo autenticidade. Nomeadamente as diferenças são a nível da implantação das vinhas, quantidade de edificação e tipos de vegetação. Identificam-se também processos que revelam tempos e técnicas específicas que contrariam a ideia que ao entrarmos no vale do Douro estamos a recuar no tempo.

A imagem concebida pelo marketing torna a paisagem do Douro algo fixo. Uma imagem com vinhas tradicionais de uma fileira por patamar seguindo as curvas de nível, algumas oliveiras nas zonas mais altas e provavelmente alguns cestos de uvas a indicar a altura das vindimas. A realidade remete-nos para zonas com grandes variações cromáticas ao longo do ano, variadíssimos tipos de vinhas, mortórios, zonas de arborização, pomares, etc.

No final desta investigação procura-se contrapor à paisagem dominante do turismo as outras múltiplas realidades paisagísticas existentes.

Douro Valley:

between a publicized image and its multiple landscape realities.

This thesis aims to present the multiple landscape realities existing in the Douro valley, comparing these results with the most common image associated with tourist marketing. The most disclosed images of Douro are evermore a parcial portrait from the place that integrates the tourist memories. When a tourist walks through the Douro valley, reality diversifies, because the main tourist pathways are between Porto and Pinhão, and most of the publicity images are from the great farms upstream Pinhão.

We analyze Douro areas where we identify similarities in the relation between the terrain and the river, the terrain and the buildings, and obviously, in the presence of vineyards in all those areas. But there are also exceptions, there are unique and specific characteristics for each place, that gives it authenticity. The differences are in the implantation of the vineyards, building quantity and vegetation types. Processes were identified which unveiled specific times and technics which counter the idea that entering Douro is a trip back in time.

The conceived marketing image makes Douro landscape something static. An image with traditional vineyards with one row per landing following level curves, some olive trees on the highest areas and probably some grape baskets indicating its harvesting time. Reality throws us back to areas with huge chromatic variations along the year, several different types of vineyards, derelict, tree areas, orchards, etc.

In the end of this investigation, we attempt to oppose the tourist dominant landscape with the other existing multiple landscape realities.

ÍNDICE GERAL

Agradecimentos	iii
Título e Resumo	v
Title and Abstract	vii
Índice Geral	ix
Introdução	1
Metodologia	3
PAISAGEM	7
PAISAGEM Conceito	9
PAISAGEM Mosaico Articulado	15
PAISAGEM Através dos Sentidos	19

DESCOBRIR	23
DESCOBRIR O vale do Douro em território português	25
DESCOBRIR O vale do Douro	31
DESCOBRIR O Douro Contemporâneo	45
UM “OLHAR”	73
UM “OLHAR” A Vegetação	81
UM “OLHAR” O Edificado	97
UM “OLHAR” A Materialidade	111
Conclusão	119
Perspetivas Futuras	127
Bibliografia	135

INTRODUÇÃO

Numa viagem de comboio realizada ao longo do vale do Douro, deparei-me com uma paisagem que desconhecia. Uma paisagem que ao longo do trajeto se foi transformando e que raras vezes se aproximou daquela que quotidianamente nos é revelada pelos documentos associados ao marketing turístico do vale do Douro. É esse desfasamento entre a realidade e uma das suas representações que me levou a realizar esta investigação.

As imagens que nos chegam sobre o vale do Douro são numerosas, criei uma imagem mental que não correspondeu ao que ia vendo ao longo do percurso. A capacidade de identificar essa dissociação, entre a realidade e a sua representação decorre, também, da sensibilidade que adquiri enquanto estudante de arquitetura.

Qual é a paisagem do vale do Douro? Quais são os elementos constantes e os elementos de exceção? Quais as formas e os tempos do seu edificado, vegetação e materiais? Como é que essas características, com origem em processos e tempos extremamente diversos, podem ajudar a decifrar o futuro do vale do Douro?

Para responder a algumas destas questões promoveu-se o confronto entre elementos iconográficos antigos, dos quais destaco o registo fotográfico de Emilio Biel, e os novos destacando-se um registo fotográfico feito in situ.

Pretende-se contribuir para a afirmação da diversidade paisagística do vale do Douro, incluindo processos e formas que não têm feito parte da imagem mais divulgada e que são mais do que encostas plantadas de vinha que se estendem até ao rio. Espera-se que os resultados possam contribuir para alimentar uma visão na qual no futuro a paisagem do Douro permanece um produto coletivo.

METODOLOGIA

OBJECTO DE ESTUDO

O trabalho tem como objeto de estudo *alargado* as paisagens do vale do Douro, e como objeto *próximo*, um lugar do território que se assume como amostra.

AGRUPAR DOCUMENTAÇÃO

A informação base necessária e agrupada para o desenvolvimento deste trabalho consiste num conjunto alargado de elementos iconográficos: o registo fotográfico de Emilio Biel; cartografia camarária e militar; ortofotomapas; fotografias aéreas. Assim como uma leitura das principais investigações sobre as características e transformações do território do vale do Douro.

"IN MOVIMENTO"

Atravessar o território num movimento contínuo, colocou em confronto de forma particularmente expressiva as diversas realidades paisagísticas.

"IN SITU" CONFRONTO DE IMAGENS

A exploração do local "in situ" é o momento mais pessoal do trabalho. Em que se procurou viver o local na primeira pessoa. Andar, olhar, fotografar ao longo de várias visitas com o objetivo de descodificar a paisagem e de que forma as partes informam o todo.

DESCODIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Através de sucessivas visitas e com a informação recolhida as questões que deram origem ao estudo começaram a ser "descodificadas" ao mesmo tempo que novas questões foram surgindo.

A realização dos desenhos é um trabalho de "desmontagem" da paisagem de forma a poder identificar as suas diferentes camadas, desconstruindo assim uma paisagem complexa.

DESENHO

Estes novos desenhos revelam problemáticas associadas à paisagem do Douro, tais como a crescente urbanização e o controlo da mesma. A paisagem enquanto impulsor do comércio e do turismo e a transformação da paisagem para criar meios de sustentação económica, não dos seus habitantes, mas sim de exteriores à mesma.

CONCLUSÃO

O cruzamento de toda esta informação permite constatar as múltiplas realidades paisagísticas existentes no Vale do Douro. A sua desconstrução, a afirmação de algumas das suas camadas e fragmentos permite identificar processos que, em muitas das situações, "baralham" e invertem os tempos. Os lugares para onde mais se orienta o olhar da preservação e do valor histórico acolhem processos extremamente contemporâneos e tecnologicamente avançados, enquanto que os lugares que tem sido alvo de intensas transformações urbanas, continuam a acolher processos e modelos fruto de uma visão "conservadora".

